

Boletim Commercial

Revista mensal de interesses economicos e commerciaes;
Sob os auspicios da "Associação Commercial de Florianopolis"

INSTITUTO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

FILIAES em Blumenau, Lages, Porto União e Rio Caçador.

Reconhecido por Lei Estadual e Federal Dec. 4.794 B-1925; 1.459-de 1924

12°. ANNO LECTIVO - 1930

CURSOS

Computista — (um anno — Diploma referendado pela Ass. Commercial).

Guarda-livros — (dous annos — Diplomas officiaes).

Contador — (tres annos — Diplomas officiaes. Gabinete de Physica e Laboratorio para analyse de mercadorias).

Steno-dactylographia — (seis meses — Diplomas officiaes. Lei 1.459—de 1924).

Contabilidade Publica — (funcionando desde 1928 em virtude de Lei Estadual daquelle anno).

Escola de Instrucção Militar n. 235 — (direitos iguaes aos Tiros de Guerra).

Linguas — (turmas especiaes).

Primario — (aulas das 13 ás 17 horas. Classes de estudo equivalentes aos dos Grupos Escolares. Prepara-se tambem candidatos aos exames de admissão ao Gymnasio).

O INSTITUTO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS, com ONZE (11) annos de vida, e com uma CENTENA de guarda-livros diplomados a attestarem a eficiencia de seu ensino, está habilitado a proporcionar todos os meios para vos preparardes convenientemente ás grandes opportunidades dos dias de agora.

Matricula aberta, todas as noites, á rua Conselheiro Mafra n. 21 sobr.

**Cursos diurnos e nocturnos
para ambos os sexos.**

DEPOIS DE EXAMINADO POR ILLUSTRES OCULISTAS FOI JULGADA INCURAVEL A SUA CEGUEIRA



O grande remedio

cedido o respectivo exame, foi pelos mesmos medicos julgada incuravel a molestia de que então vinha soffrendo.

Regressando á minha terra e desesperançado em encontrar a cura desejada, resolvi fazer uso, do afamado preparado **ELIXIR DE NOGUEIRA**, fórmula do saudoso Pharmaceutico **João da Silva Silveira**, e logo após o uso de alguns vidros comecei a melhorar, e attendendo á situação em que me achava, isto é, sem recursos para continuar o uso do medicamento, resolvi desistir do seu uso, o que não se deu devido

Attesto que soffrendo alguns annos de molestia syphilitica, ficando completamente cego, ao ponto de andar pelas ruas desta cidade, acompanhado pela mão de uma pessoa e tendo sido aconselhado por varios amigos, entre esses o reputado clinico Dr. Dionysio de Magalhães, afim de submeter-me a exame medico por oculistas e, depois de pro-



Elpidio Hypolito da Silva (O curado)

a muitos amigos, inclusive o medico acima, me obsequiarem com alguns vidros desse grande preparado, afim de que eu pudesse continuar o meu tratamento, e isto devido ao grande prodigio que ia colhendo com o seu uso.

Continuando com o uso do **ELIXIR DE NOGUEIRA**, cheguei á conclusão da cura almejada, tanto que hoje sou empre-



João da Silva Silveira
Pharmac. Chimico
autor

gado em um escriptorio local, onde me dedico ao trabalho de escripta, podendo ser confirmado pelas autoridades desta localidade, bem assim por toda a população em geral, onde sou bastante conhecido por todos e onde tambem possuo innumeradas relações.

Em vista do exposto acima, prevaleço-me do ensejo para expressar os meus mais profundos agradecimentos á conceituada firma Viuva Silveira & Filho, podendo fazer deste o uso que melhor convier. Escrevi e assigno.—E. do Rio Grande do Sul—**Arroio Grande**, 22 de Agosto de 1928—**Elpidio Hypolito da Silva**.



Attesto, sob fé de meu grão, que é verdade tudo quanto diz o Sr. Elpidio Hypolito da Silva.

Arroio Grande, 24 de Agosto de 1928.

Dr. Dionysio de Magalhães.

Testemunhas: Pharm. José M. Maciel
Sub-Intendente—João Agenor Feijó.

Reconheço verdadeiras as firmas de Elpidio Hypolito da Silva—Dr. Dionysio de Magalhães, José Marcelino Maciel, João Agenor Feijó e Alcides Satyro da Costa, de que dou fé.

Em testemunho da verdade.

Arroio Grande, 24 de Agosto de 1928.
O Notario — Dario Maciel Costa.

GRANDE E PODEROSO

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Pharmaceutico Chimico **JOÃO DA SILVA SILVEIRA**

Continúa de successos em successos, devido ás suas curas maravilhosas, algumas das quaes causam verdadeiro **assombro?**

Eduardo Horn

SANTA CATHARINA

BRASIL

Matriz: Florianopolis

Filial: Laguna

Caixa Postal, 39 e 40. Endereço Telegr: Trigo — Phone, 131

Cods. AB 5a. RIBEIRO (TWO in one). BORGES PARTICULARES
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Importação: Vinhos, Sal, Farinha de trigo, Phosphoros, Azeite Xarque, Louças, Ferragens, Assucar Sardinhas, Soda Caustica, Papel, etc.

Exportação: Farinha de mandioca, Polvilho, Tapioca, Arroz, Assucar, Banha, Feijão, Café, Fructas Verdes, Couros seccos, Cera d'Abelhas, Crina Animal, etc. etc.

Agente: Pereira Carneiro & C. Ltd., (Companhia Commercio e Navegação) Empresa de Navegação L. Carsoglio & C., Moinhos Santa Lucia, Angela Bahia Blanca Pedaló A Thoas & C (Paris) Automoveis Delahaye, Companhia de Navegação Kerr Steamship Comp. New York.

Agentes em todas as principaes cidades do mundo

Boletim Commercial

Publicação mensal de interesses economicos e commerciaes

Sob os auspicios da Associação Commercial de Florianopolis

Instituto Commercial de Florianopolis

Dentre os estabelecimentos particulares de ensino desta capital, salienta-se o *Instituto Commercial de Florianopolis*, antiga e acreditada Escola de Commercio que, ha doze (12) annos vem pugnando pelo ensino mercantil nesta cidade e outras do Estado.

Fundado em 1919 pelo prof. Laercio Caldeira, seu director, e José de Senna Pereira, de saudosa memoria, o Instituto vem realizando integralmente o seu programma de ensino contabil, conquistando cada anno novos e virentes louros.

Actualmente mantem esta Escola de Commercio os cursos de Guarda-livros, Contadores e Steno-dactylographos, bem como aulas especiaes de linguas e sciencias para exames finaes do curso seriado official dos Gymnasios.

A Escola de Instrucção Militar n° 235 já contribuiu com cerca de cem reservistas ao Exercito Nacional e se mantem equipada, este anno, para novo contingente.

A Associação Commercial de Florianopolis que vem acompanhando, desde a sua fundação, esta escola de ensino contabil, a vem tambem prestigiando, pois varias vezes, de publico, tem declarado pela voz dos seus presidentes, a grande eficiencia de ensino ministrado bem como os modernos methods alli applicados. O diploma de *computista*, (auxiliar de escripta) conferido aos alumnos do 2° anno do curso de Guarda-livros, com media 9, traz, como recommendação, a assignatura do presidente da Associação Commercial, conforme deliberação de sua Directoria.

Prestigiada assim pelo mais alto e competente organ do nosso Commercio, o Instituto tem merecido sempre a palavra de confiança dos poderes publicos, concretizada no reconhecimento official de seus diplomas e subvenção e auxilio a essa acreditada instituição.

Ao par da ministração do ensino contabil, o Instituto tem por varias vezes cogitado da elevação moral dos seus alumnos promovendo conferencias de character educacional e se associando a todas as campanhas de melhoramento social que se tem processado entre nós.

E' de salientar, tambem o que annualmente dispõe o Instituto de certo numero de matriculas gratuitas, que sempre recaem em moços sem recursos e de pronunciada bôa vontade.

E assim, anno a anno, vae a nossa Escola de Commercio cumprindo a sua alta finalidade de elemento valioso na educação da nossa mocidade caixeiral, e extendendo tambem sua acção em todo o Estado, atravez de suas filiaes em Blumenau, Lages, Rio Caçador e Porto União.

COMMUNICADOS OFFICIAES**á Associação Commercial de Florianopolis****Apreciações de um Jornalista Sueco sobre o Brasil**

O Jornal "Aftonbladet", de Stockholmo, enviou á America do Sul um dos seus redactores, o sr. Ragnar Kock, incumbindo-o de enviar-lhe algumas apreciações, de interesse geral, sobre os países deste continente. Desse jornalista publicou aquelle jornal a seguinte informação, sobre o cultivo das fructas no Brasil e sua exportação para a Suecia, enviada em resumo pelo Ministro do Brasil nesse país, sr. A. de Fello Franco: — "Ha quem diga que a America do Sul poderia toda ser transformada num pomar; é uma verdade que deve ser considerada com certas restricções. As partes do sul são muito frias e as zonas montanhosas do oeste e de leste não são boas para a cultura das fructas. Essa região é rica, porem, em riquezas mineraes, principalmente o ouro e o ferro e as pedras preciosas que a terra oculta. Mas quanto ao resto, o país offerece condições maravilhosas para a cultura das fructas, com excepção do pampa argentino. O Brasil e a Argentina, os dois países mais importantes da America do Sul, já começaram a comprehender isso, e nestes ultimos annos, a cultura das fructas tem tomado mais importancia, embora os resultados não se possam comparar com os de outros productos. Mas, se a cultura das fructas está ainda no seu inicio, ha forças poderosas que a fazem desenvolver-se cada vez mais. O europeu que não conheça a America do Sul não comprehenderá certamente qual o futuro desses países e quão vastos são os seus recursos. Quanto ao Brasil, trata-se de organizar uma exportação que não esteja apenas, como agora, limitada ao café cousa muito perigosa, porque toda a renda do país depende quasi que exclusivamente de um só producto. Certamente o Brasil exporta tambem tabaco, cacáo, assucar, etc, mas o Governo está agindo para completar o seu commercio exterior com a exportação de fructas, de uma maneira racional. Antes de tudo o cultivo das bananas, das laranjas e dos ananazes, sobretudo os dois primeiros artigos, tem-se desenvolvido muito, sendo o seu mais importante escoadouro a Argentina. Do Brasil exportam-se tambem fructas para a Europa, sendo os transportes effectuados, principalmente por uma companhia de navegação inglêza, a "BLUE STAR", em vapores especialmente construidos para esse fim. Na Inglaterra as fructas são transbordadas para outros vapores, atim de serem enviadas a outros países. É pena que esse commercio se faça dessa maneira, porque as fructas chegam á Suecia tarde, de modo que não podemos apreciar o sabor extraordinario das fructas sul-americanas. As bananas do Brasil são mais saborosas do que as que conhecemos; têm um gosto um pouco acre, muito agradável. Quando a gente as prova uma vez difficilmente se habituará ás outras especies. Vale a pena introduzir directamente na Suecia essas fructas. Para isso será necessario construir vapores frigorificos para uma linha directa da America do Sul á Suecia. Ha na America do Sul um grande numero de negociantes suecos que trabalham activamente para conseguir esse objectivo e que desejam com enthusiasmo estabelecer essas communicações. Deve-se ter sempre

em mente tambem que os exportadores sul-americanos se utilizam de papel e madeira suecas para empacotar as fructas. Assegura-se que em breve teremos navios frigorificos suecos, nessa linha. As fructas sul-americanas serão bemvindas no nosso país."

Cotação de productos brasileiros e similares na Italia

Informa o addido commercial, em Roma, sr. Deoclecio de Campos, que os preços do café, em Genova, na segunda quinzena de agosto findo, foram, por cem kilos, deposito franco: café "Santos", extra especial natural, de 540 a 580 liras; café "Bahia", superior, de 380 a 390 liras; milho do Rio da Prata, amarello, para embarque em setembro e dezembro, £ 0.14 6 por tonelada; mamona, Bombaim *Fair Average Quality*, preço cif Genova, £ 15-0-0, por tonelada; carne congelada em quartos, de 400 a 430 liras, por cem kilos; algodão Middling, embarque prompto, \$0,12,55, por libra. Baixaram os preços dos cafés "Santos" e "Bahia", do cacau da Bahia, milho do Rio da Prata e algodão. Apenas a mamona subiu de preço, ficando estavel a carne, nessa quinzena.

A carne brasileira no mercado europeu

A firma Armour & Company Ltd., de Londres, em resposta ao inquerito feito pelo Encarregado do Consulado Geral do Brasil naquella capital, Consul J. C. Muniz, fez as seguintes declarações: "Não hesitamos em declarar que, na nossa opinião, a necessidade primordial com relação a carne brasileira está na melhoria do gado, pois, só desta forma se poderá conseguir a melhoria da qualidade da carne. De accordo com todos os indicios, a procura da carne resfriada e congelada do Brasil tende a augmentar progressivamente, e, se os criadores brasileiros se esforçarem por conseguir o gado mais apropriado ao consumo europeu, os frigorificos, por sua vez, poderão garantir á carne brasileira situação nunca inferior á carne de qualquer procedencia. E' fora de duvida que essa evolução demanda tempo, mas é-nos grato testemunhar que o Brasil tem realizado, nos ultimos annos, consideravel progresso no aperfeiçoamento do gado".

O commercio entre o Brasil e Trinidad

Durante o anno de 1929, segundo informa o Consulado do Brasil em Port of Spain, Trinidad, registrou-se uma importação naquella ilha britânica de 5.172 lbs. de carnes congeladas, no valor £ 136, e 1.255 lbs. de carnes preparadas (seccas), no valor £ 348, procedentes do Brasil. Os importadores estão satisfeitos com a qualidade e preço das carnes brasileiras; entretanto, nos ultimos meses não conseguiram obter novos embarques. O asphalto continúa sendo o unico artigo de exportação de Trinidad para o Brasil. No anno passado esse commercio registrou a exportação de 4.296 toneladas, no valor de £ 20,067, ou seja uma diminuição de 1.808 toneladas e £ 10,654 em comparação com os dados de 1928.

Cuba e o Café

Segundo informa a Legação do Brasil em Cuba, a grande crise que a industria assucareira atravessa, está determinando uma activa propaganda, encabeçada pelo presidente da Republica, em favor da diversificação das culturas e intensificação das já existentes que, como a do café, ainda são insufficientes para o consumo nacional. O consumo do café em Cuba é calculado em 67.000.000 de libras, ou cerca de 32.000.000 kgs., dos quaes . . . 20.000.000 libras ou 9.000.000 kgs. ainda são importados. Pretendem os cubanos não só satisfazer as exigencias do proprio mercado com a produção nacional, como também abastece, os Estados Unidos, apenas distantes algumas horas dos portos de Cuba. Para attingir o desideratum de satisfazer ás exigencias do seu mercado com o producto nacional, volta o governo a querer applicar a tarifa maxima de \$46,80 por 100 kgs, em vez de \$23,40 que é a vigente, o que já uma vez foi evitado graças á intervenção da Legação do Brasil. O antigo projecto agora lançado pelas provincias do Oriente e Santa Clara, productoras de café, manda applicar a tarifa de 22,40 apenas a 120.000 quintaes ou 12.000.000 libras do café importado, applicando-se a maxima, o dobro da precedente, a todo o café importado acima daquella quantidade; além disso visa limitar a produção do café áquella mesma quantidade, isto é, a 120.000 quintaes annuaes. Allegam os fazendeiros de café das citadas provincias que soffrem prejuizo com os actuaes preços daquella mercadoria e que milhares de saccas de café da safra anterior ainda estão por vender, por causa da concurrencia do producto estrangeiro, comprado em abundancia, previsão do augmento aduaneiro. No intuito de attenuar os inconvenientes da medida que, aliás, não poderá affectar a exportação de café brasileiro para Cuba, a Legação do Brasil suggeriu á secretaria de Estado das Relações Exteriores daquelle pais que o limite para applicação da tarifa minima fosse fixada 200.000 quintaes ou 22.000.000 libras, equivalentes a 10.000.000 kgs. média annual do café importado nos ultimos 6 annos. Estando a quantidade exportada pelo Brasil muito longe de attingir aquelle limite, teriam os nossos exportadores ampla margem para desenvolver o seu commercio, podendo mesmo afastar, graças aos baixos preços, os seus competidores no mercado cubano, e vir a occupar o 1.º lugar dentre elles em vez do 4.º como nos ultimos annos. Cuba é o maior consumidor, *per capita*, de café no mundo; no ultimo anno, o consumo attingiu a 8 kgs 05 por habitante vindo em seguida a Dinamarca com 7 kgs. 270. Saliendo as vantagens que para a exportação brasileira traria a adopção dessa medida, não deixa, comtudo, a nossa Legação de fazer sentir que não só o mundo official se mostra disposto a ceder as pretensões dos fazendeiros do Oriente e Santa Clara, como também os proprios jornaes contrarios a essa medida já admittem que a applicação da tarifa maxima apenas ao café importado, acima de um limite que será a differença entre a produção e o consumo, não prejudicaria os interesses do consumidor, protegendo a produção. Afim de resolver a questão que no momento tanto preoccupa as classes dirigentes do pais foi convocado, para o fim do anno corrente, o primeiro Congresso do café em Cuba.

Produção de manteiga na Dinamarca

No anno de 1929, segundo informa o sr. Thomé Reis, addido, para os negocios commercias, á Legação do Brasil em Copenhague, a produção de manteiga na Dinamarca foi de 180.000 toneladas, tendo sido exportadas, cerca de 159.000, das quaes 3, apenas, para o Brasil. A fiscalização actualmente exercida pelo Estado sobre a produção e exportação da manteiga deve sua origem aos esforços das leiterias cooperativas com o fim de estandardizar as mercadorias para exportação. Com o intuito de assegurar uma bõa qualidade do producto, o Parlamento dinamarquez votou, em 1911, uma lei que torna a marca "Cor" obrigatoria para toda a manteiga destinada á exportação e determina regras para a obtenção dessa marca a respectivo contrõle.

As principaes disposições da lei de 1911, que foi depois completada por diversas medidas legislativas e regulamentares, são as seguintes: 1) E' prohibida a venda de manteiga de coloração produzida por anilina, e não podem ser incorporadas outras materias para a conservação a não ser o sal; 2) A manteiga não pode conter mais de 16% de agua, salvo a destinada ao consumo interno, que poderá conter até 20%, e nesse caso deverá trazer a declaração de "manteiga com agua", (Vandsmor); 3) Não pode ser exportada manteiga, fabricada com crême ou leite, senão pasteurizada a 800 no minimo; 4) O acondicionamento da manteiga destinada á exportação deve trazer uma estampilha regulamentar, isto é, a marca do "Cor" acompanhada do numero da leiteria e de numeros de contrõle, para o que existe uma regulamentação especial; 5) Todo o productor de manteiga destinada á exportação deve pedir á policia autorização para se utilizar da marca do "Cor". Uma vez obtida esta o productor fica sob o contrõle do "Serviço de Inspeção da manteiga, da margarina e do queijo" (Smor, Margarine og Ostekontrollen), cujos agentes têm livre acesso nos locais de fabricação, armazens, etc. As contravenções são punidas de accordo com a gravidade, sendo mais sevéra a da cassação do direito de exportar, isto é, a perda do direito de se utilizar da marca do "Cor". Um regulamento especial determina como deve ser empregada a marca "Cor"; para a manteiga em barril, a marca contendo o numero da leiteria deve ser impressa a fogo sobre os dois lados diametralmente oppostos do barril; para a manteiga em caixa, a marca deve ser apposta sobre cada um dos lados da caixa; para os acondicionamentos feitos com outras materias que não sejam a madeira, a marca deve ser impressa sobre papel e collada sobre o acondicionamento. A manteiga em acondicionamento metallico, hermeticamente fechado, é marcada com uma estampilha especial. Além da marca apposta ao acondicionamento, dois boletins de contrõle, em papel muito fino, de maneira que não possam ser retirados sem se rasgar, devem ser collocados directamente sobre a manteiga, um na face superior, outro na face inferior. Os boletins são dados pelo «Serviço de Contrõle» e são numerados de uma maneira especial, de sorte a ser impossível collocar em um barril com o numero de uma leiteria, manteiga de outra procedencia. Essas medidas dão como resultado ser facilmente descoberta qualquer fraude, desde que appareça uma reclamação.

As nossas fructas no mercado português.

Segundo informações dos Consulados Geraes em Lisbôa e no Porto, as laranjas, bananas, abacaxis e mangas podem obter collocação no mercado português. As laranjas, no periodo comprehendido entre junho e outubro, quando não existem as do país; as outras fructas, que não têm similares, em qualquer epoca.

Os preços correntes são muito variaveis. As laranjas do Algarve, chamadas vulgarmente da Bahia, porque se assemelham um pouco, na forma externa, mas sómente neste aspecto, ás laranjas bahianas, como accentúa o Consulado em Lisbôa, obtêm os melhores preços, no commercio de retalho: Esc. 10\$00 e até mesmo 15\$00 por duzia. As laranjas de Setubal, tambem por duzia, se vendem geralmente a Esc. 5\$00, 8\$00 e não raro a 12\$00 nas occasiões de escassez. As laranjas do norte do país, que são as mais baixas de qualidade, só conseguem preços inferiores, Esc. 3\$00, por exemplo, pela quantidade indicada.

As bananas, de qualidade inferior ás do Brasil, são importadas da Madeira, e vendem-se, por duzia, a Esc. 5\$00, 6\$00 e, ás vezes, por preços mais altos.

Os ananazes, procedentes da Madeira e dos Açores, são vendidos sempre por bons preços. Os mais bellos exemplares alcançam, por unidade, Esc 12\$00 e 15\$00.

Mangas, só muito raramente apparecem á venda, em diminuta quantidade, e já tem sido visto venderem-se, de qualidade mediocre, a Esc 5\$00 cada uma.

Tambem se não observa preferencia, da parte do consumidor, a respeito de fructas frescas, em conserva ou crystalizadas. Em qualquer destas especies, as fructas brasileiras podem obter boa collocação, se os direitos de entrada lhes não sobrecarregarem demasiadamente o custo. A goiabada e o doce de goiaba em calda são os mais conhecidos. As fructas frescas, que sob o ponto de vista aduaneiro têm melhor tratamento, são susceptíveis de mais largo consumo.

Os direitos aduaneiros a que estão sujeitas as fructas correspondem ás seguintes classificações da pauta:

	Maxima	Minima
Fructas frescas ou seccas não especificadas	Kilo \$03	\$02
Fructas cobertas de assucar, ou em caldas	» \$60	\$30
Fructas em conserva sem assucar	» \$60	\$30

Os direitos são pagos em ouro, sendo a percentagem actual, para a conversão, de 2200 ‰. Alem dos direitos, todas as mercadorias importadas pagam um imposto *ad valorem* de 2,5, e mais 3 ‰ sobre o valor da factura consular, no Consulado Português do porto de embarque.

A pauta aduaneira portugueza está dividida em maxima e minima. Applica-se a pauta minima ás mercadorias originarias dos países que têm tratado de commercio com Portugal. Este tratamento, porém, pode tornar-se extensivo aos países que applicuem a sua pauta minima ás mercadorias portuguezas; ao Brasil foi concedido este beneficio. Não ha nenhuma outra especie de redução dos direitos sobre as fructas, importadas do estrangeiro. Todas as mercadorias transportadas em navios portuguezes, porém, gosam do abatimento de 10 ‰ sobre os direitos, excluidos, portando, o imposto *ad valorem*

As laranjas brasileiras em Londres

A estação de venda das laranjas «Bahia», segundo informa o Consul João C. Muniz, encarregado do Consulado Geral em Londres, approxima-se de seu termo, com a chegada áquella cidade das ultimas partidas. Na presente estação já foram exportadas de S. Paulo, com destino á Gran-Bretanha, cerca de 151.000 caixas, e ao continente europeu 13.000.

Se, de um lado, a exportação diminuiu comparativamente á do anno passado, quando attingiu a 203.000 caixas, os resultados este anno foram muito mais animadores. Até então os technicos inglezes manifestavam certo scepticismo com relação ao valor da variedade «Bahia», como fructa exportavel; hoje é unanime entre elles a opinião que essa variedade está destinada a conquistar invejavel reputação nos mercados mundiaes. Na verdade, a experiencia da presente estação confirma amplamente semelhante parecer. Os productores paulistas deram mostras de um notavel poder de improvização, apprendendo a lição dos factos durante a estação de 1929, e adaptando-se rapidamente ás exigencias do mercado inglez, resultando dahi chegarem as laranjas presentemente á Inglaterra mais bem seleccionadas, mais limpas e melhor empacotadas do que anteriormente. Por sua vez, a deterioração rapida, ao serem as fructas retiradas dos frigorificos, facto que, em 1929, fez acreditar em qualquer inferioridade da laranja brasileira, não se repetiu este anno, devido com certeza aos cuidados introduzidos nos pomares, no sentido de se evitar a humidade excessiva. Outro melhoramento realizado foi a selecção operada, em consequencia do fracasso de 1929, entre os exportadores, diminuindo-lhe o numero em proveito da idoneidade. Desta fórma caminhamos rapidamente no sentido da exportação sob direcção centralizada, recommendavel sob todos os pontos de visra. Mas, apesar de todo o progresso realizado, ainda fica margem para muitos melhoramentos. O seleccionamento e a classificação das laranjas ainda comportam muito aperfeiçoamento. O tamanho das laranjas «Bahia» deve ser reduzido, tendo-se em vista a preferencia do mercado pela fructa pequena, muito mais vendavel do que as grandes.

Na presente estação a laranja «Bahia» firmou uma excellente reputação. Pode-se dizer que tem sido desde maio a laranja de maior procura nos mercados inglezes, incomparavel quanto ao sabor, doçura e succulencia. Esse facto attestam os preços, os mais elevados da estação, por que se têm vendido as laranjas paulistas: caixas de 90 a 100, 14 shillings de 120, 15 shillings; de 150, 16; e de 176 a 200 laranjas, 1 libra por caixa.

e os emolumentos consulares de 3 ‰ sobre o valor das facturas consulares.

As fructas, e do mesmo modo todas as outras mercadorias, procedentes das colonias portuguezas, pagam apenas nas Alfandegas a metade desses direitos e do imposto *ad valorem*.

Estas informações deixam entrever a possibilidade da collocação regular, no mercado português, de algumas das fructas brasileiras. A situação das nossas fructas, sem concorrentes a temer, sobretudo as laranjas, as bananas e os abacaxis, poderá fixar-se de maneira auspiciosa, se lhe favorecerem, entre outros indispensaveis factores de exito, a qualidade e o custo.

As fructas brasileiras na Escocia

A exportação de fructas brasileiras para a Escocia vae se desenvolvendo animadoramente, diz o consul em Glasgow, sr. Raul Vachias, sendo principal importadora de laranjas e bananas do Brasil a firma — Thomas Allan C.º 82, Kandlering Street, Glasgow. Os grandes importadores, declarou ao Consul aquella firma, que estão em Londres, trazem as fructas das possessões inglezas e de outros países, com excepção do Brasil, abastecendo este mercado. Os compradores de Glasgow, que fazem pedidos directos, prescindindo daquelles intermediarios, são *boycottados*. Os carregamentos de fructas, enviados directamente a esse porto, vendem-se em hasta publica, dependendo a cotação dos stoks existentes no mercado. As bananas brasileiras têm muito boa acceitação, mas o seu acondicionamento, que influe na conservação e aspecto da fructa, não é tão perfeito como o das ilhas Canarias e Jamaica. As vendas dessas fructas realizadas pelos referidos snrs. Allan C.º oscilla entre 250 a 300.000 cachos por anno e de 400 a 500 caixas de laranjas por semana. A firma Boyd Barrow & Cia., 122, Albion Street, Glasgow, tambem muito importante, vende, cada dia, approximadamente, mil caixas de laranjas. Referiu-se á excellencia das nossas laranjas, pelo seu paladar, tamanho e lindo aspecto, mas lamenta não poder importa-las directamente por estar preso por contractos aos importadores do Covent Garden, em Londres. Os snrs. George Caruthers & Sons., grandes importadores, venderam, ha pouco, um carregamento de bananas brasileiras, que tiveram esplendida acceitação, á razão de £. 24.0.0 por tonelada. Afirmam que tiveram excellentes lucros com as fructas brasileiras, mas deixaram de compra-las porque os seus pedidos foram ameaçados pelos fornecedores de Londres de não serem attendidos, se continuassem a importar directamente aquellas fructas do Brasil. Deste rapido inquerido deduz-se que no mercado escosse, com excepção dos Snrs. Allan C.º, todos os compradores estão presos por contractos ou outros compromissos aos grandes distribuidores de fructas do Covent Garden, em Londres, que fazem a importação directa das possessões britannicas e de outros países do sul deste continente.

Novo plano de restricção na producção de borracha

Segundo informa o Consul J. Philipp Mee, encarregado do Consulado Geral do Brasil em Liverpool, tem sido discutido bastante, na Grã Bretanha, um novo methodo de restabelecer a industria de borracha, actualmente muito deprimida. Esse methodo consiste numa restricção que será determinada não pelos preços, como se deu no plano Stevenson e outros subsequentes, mas pelo nivel do stock mundial. A antiga base de regularização, por meio de preços, cogitava de limitar os supprimentos ou de liberta-los, de accordo com a baixa ou alta dos preços, e a do novo methodo, agora em discussão, é de limitar os supprimentos ou liberta-los, de conformidade com a importancia maior ou menor do stock mundial. São necessarios tres meses, mais ou menos, para que a borracha, desde a sua extracção, chegue ao consumidor na Europa ou nos Estados Unidos da America. Uma margem razoavel, como segurança, seria, por conseguinte, dada ao consu-

midor para os casos em que os depositos em mão sejam superiores ao supprimento necessario para tres meses. Se o consumo mundial é de 750,000 toneladas annuaes, o excesso oscillante seria um terço desta quantidade, isto é 250,000 toneladas. Com a nova proposta, desde que os stocks mundiaes se elevem a 300,000 toneladas, a producção será restricta em percentagem adequada, com o fim de restabelecer o equilibrio. Se os stocks cahirem para 200,000 toneladas, a restricção será suspensa até a normalização. Como a procura mundial oscilla bastante será necessario estabelecer as quotas de tres em tres meses para fixar o saldo entre a producção e o consumo. O modo de empregar a restricção será o mesmo que esteve em vigor sob o plano Stevenson. A regularização por niveis de stock, segundo os adeptos do novo plano, é uma tentativa racional para balancear o supprimento e a procura. O consumidor será protegido contra uma escassez artificial e o productor contra uma ameaçadora abundancia como, presentemente, existe. O plano differe de muitos dos suggeridos e não é simplesmente um expediente para a presente crise, mas poderia operar, segundo se affirma, permanentemente, com resultados beneficos, tanto em occasiões lisonjeiras como nas actuaes. Nada poderá ser mais prejudicial aos productores e consumidores do que as phantasticas fluctuações de 4 sh. e 8 d. por lb., em 1925, para 4 3/4 d por lb., hoje em dia. Os adeptos do plano, aqui discriminado, dizem que o mesmo evita certas dificuldades e que dá a unica esperanza de segurar a cooperação entre os Governos britannico e hollandez, sem a qual nada poderá ser feito para salvar a industria de borracha do actual perigo em que se encontra. Sir Cecil Clementi, Governador dos Possessões inglezas de Malacca discute presentemente o problema da borracha com o Governador das Indias Orientaes Hollandezas.

O Intercambio com a Italia

De janeiro a abril, ultimos, o intercambio do Brasil com a Italia foi favoravel á exportação brasileira: nesse periodo o Brasil exportou para a Italia mercadorias no valor da 106. 243.729 liras, ou 53.121 contos; e d'ella importou mercadorias no valor de 49.826.927, ou 24.158 contos, verificando-se uma differença de 56.416.802 liras, sejam 28.963 contos. Pela estatistica official verifica-se que o intercambio da Italia com diversos países, nesses meses, lhe foi desfavoravel, com relação aos Estados Unidos, Canadá, Brasil, Tunisia, Africa Meridional Britannica, Hungria, Espanha, Rumania, Yugoslavia, Grã Bretanha, Allemanha, França, Tchecoslovaquia e Austria. As mercadorias brasileiras exportadas e em maiores quantidades foram: carnes congeladas, café, cacáo, fumo e couros. Os principaes artigos da exportação italiana, para o Brasil foram: sedas, azeites, vinhos, vermouths, queijos, machinas, automoveis, marmores, etc. A importação do café, informa o Embaixador, em Roma, sr. Oscar de Teffé, tende a augmentar: tendo sido de 121.750 quintaes, de 100 kilos, nos quatro primeiros meses de 1929, já attingiu a 129.643, em igual periodo deste anno. O Brasil foi o segundo fornecedor de cacáo á Italia e occupa o sexto lugar entre os que lhe vendem carnes congeladas.

O Commercio Anglo-Brasileiro

Segundo informa a Embaixada do Brasil em Londres, o "Times", de 26 de julho ultimo, transcrevendo notas do seu correspondente no Rio, a respeito da balança commercial anglo-brasileira, aponta o progresso das exportações brasileiras e o declínio da nossa importação de mercadorias inglezas, sobretudo de tecidos de algodão; e termina, depois de cotejar dados estatísticos, affirmando, textualmente, que «a verdadeira situação financeira do Brasil é melhor indicada pelo facto de que ambas as nossas dividas, externa e interna, foram reduzidas: a primeira em cerca de 4 milhões de esterlinos e a ultima em 11.454 contos de réis». Os dados relativos ao nosso commercio com a Grã-Bretanha, para os seis meses do corrente anno, publicados pela «Board of Trade», registram um grande declínio no valor das exportações britannicas de productos de algodão, que não atingiram, nesse periodo, a £ 200,000, o mesmo acontecendo a outros productos textis. O valor das exportações de carvão foi de £ 742,350, registrando um declínio de £ 50,000, comparado com igual periodo de 1929. Por outro lado o algodão em bruto brasileiro figurou nas estatísticas britannicas com um valor de £ 2,357,726 e as importações de nosso assucar atingiram a £ 347,535. As carnes congeladas tambem registraram sensível augmento, mas as importações de café foram quasi nullas. «A coincidência de uma diminuição nas exportações britannicas para o Brasil e um augmento da exportação brasileira para a Grã Bretanha, diz o «Times», se bem que pouco auspiciosa ao commercio britannico, contribuirá, sem duvida, como um estímulo às relações commerciaes anglo-brasileiras, pois o commercio de exportação para o Brasil é de muito valor para que se permita que desapareça sem um esforço no sentido de se encontrar a razão de seu declínio. Por outro lado, o Brasil deve comprehender que os mercados britannicos, se bem que até agora mais ou menos indifferentes aos productos brasileiros, não se encontram fechados aos seus productos e proporcionam resultados vantajosos, uma vez conseguida a acceitação da mercadoria».

Finanças do Brasil em Londres

Em numero recente do *Financial Times*, enviado pela Embaixada do Brasil em Londres, foi publicado um artigo sobre os fundos de amortizaçã dos empréstimos externos brasileiros. Os portadores de titulos brasileiros, diz aquelle jornal, passaram por muitos momentos de ansiedade durante o anno passado, por causa da situação economica e seus efeitos sobre o valor cambial da moeda. Os preços melhoraram, em alguns casos de modo consideravel, graças aos esforços das autoridades e á expansão do saldo commercial favoravel; entretanto, isso foi conseguido pela diminuição das importações e pelo augmento das exportações. As obrigações decorrentes do serviço de amortização só foram reiniciadas em 1927, pois o Brasil atravessou grandes crises em outras occasiões e, em geral, dellas sahiu de modo louvavel, o que constitue um bom augurio no momento actual. Nos ultimos tres annos, isto é, de julho de 1927 até a presente data, já foram amortizados 10 milhões de esterlinos, quantia que representa cerca de 10 % dos compromissos totaes do Brasil. Cerca de um quinto daquella quantia foi alcançada devido ao desconto a que os titulos foram

cotados, pois que o resgate é effectuado em taes condições por compra no mercado aberto. Por outro lado, os fundos de amortização são cumulativos, de modo que, de qualquer modo, o total disponível se torna maior cada seis meses.

Mostruários de Café e Matte

A Camara de Commercio Austro Brasileira comunica que foram inaugurados na Feira de Vienna, os grandes mostruários de café e herba mate, enviados pelo Instituto de Café de S. Paulo, e pelos Institutos de Matte de Curityba e Joinville. Informa o addido commercial em Vienna, sr. Edgard de Mello, que a firma dessa praça, Ferdinand Mayer deseja entrar em relações commerciaes com os exportadores brasileiros de conchas madreporicas, proprias para fabricação de botões. Este producto que, segundo os interessados, é encontrado no Amazonas, região do Rio Negro, tem grande procura na Europa. A alludida firma poderá adquirir grande quantidades deste artigo, annualmente, ao preço de libras 10, por tonelada, Cif Hamburgo. Endereço: Menselgasse, 19, Vienna. A correspondencia pode ser em portuguez.

A banha brasileira no mercado de Dantzig

A Sociedade de Banha Sul Rio Grandense remetteu, em consignação, para Dantzig, uma partida de banha, com o proposito de iniciar a exportação desse producto para aquella praça. No intuito de facilitar este commercio, não só aos productores sul riograndenses como aos dos demais Estados, o Consul do Brasil naquella cidade, sr. José Oliveira Almeida, informa que a importação de banha ao mercado dantziguense obedece ás seguintes condições: 1º.—Faz-se preciso um certificado do logar de origem, expedido por veterinario official, declarando: a) que o matadouro de onde procede a materia prima para a fabricação da banha, está sob a sua inspecção permanente e que os animaes foram, antes e depois de abatidos, inspecionados e dados como sãos, podendo a carne ser entregue ao consumo; b) que os animaes a serem abatidos não estiveram em contacto com outros suspeitos ou atacados de molestia contagiosa; c) que a banha fabricada não contem substancias prejudiciaes á saúde e foi feita de accordo com todas as condições hygienicas e veterinarias; d) que o producto fabricado não foi sujeito a um processo chimico, perdendo a sua côr natural e acidez, nem sujeito á pressão calorifica. Os certificados, que devem trazer as marcas bastante distinctas, serão redigidos na lingua do país e vertidos para a lingua poloneza ou franceza. Na ausencia de certificados escriptos em polonez ou francez, devem trazer os escriptos na lingua do país de origem, uma traducção em polonez ou francez legalizada pela autoridade consular. Esta legalização deverá declarar que a autoridade veterinaria está autorizada officialmente a expedir certificados, e que as declarações constantes do certificado de origem são verdadeiras. 2º.—A banha importada deverá ser protegida pela melhor embalagem, de modo que evite a sua deterioração. 3º.—A juizo da autoridade sanitaria do porto de descarga, a banha poderá ser, em todo o caso, inspecionada. 4º.—Toda e qualquer mercadoria que não corresponda ás exigencias do artigo 1º, será devolvida ao país de origem, ou, a pedido do interessado, destinada a fins technicos, depois de ser dada como imprestavel para alimentação.

As laranjas brasileiras em Funchal

Segundo informa o Encarregado do Consulado do Brasil em Funchal, sr. Raul Teives, a remessa de 63 caixas de laranjas, embarcadas do Rio de Janeiro, em destino áquelle porto, pelo vapor português "Lourenço Marques", teve tão bõa acceitação nesse mercado que excedeu á expectativa. Apesar da abundancia de fructas da epoca (Agosto), quadra do anno em que a producção e variedade são maiores na Madeira, as laranjas venderam-se com relativa facilidade, não obstante o seu elevado preço de venda a retalho, devido aos pesados direitos aduaneiros com que são sobrecarregadas, o que torna difficil uma maior expansão commercial do producto brasileiro, em concorrência com a laranja da ilha e com a importada de Portugal e do vizinho archipelago dos Açores, que é livre de direitos. Como, porém, as laranjas dessas procedencias só apparecem de novembro a março, a laranja do Brasil encontrará mercado livre de abril a outubro. A laranja do Brasil ou de qualquer outra país estrangeiro paga, por kilo, no porto de Funchal, 785 reis, tomando por base a cotação cambial de julho, de reis 445 por escudo. As mercadorias importadas em vapores portugueses gozam de uma redução de 10% sobre os direitos e imposto a que estão sujeitas. Com tão pesados encargos, a excellente qualidade da laranja brasileira, muito superior á produzida na Ilha e mesmo á importada dos Açores e de Portugal, permite uma tão bõa acceitação no mercado, apesar do seu elevado preço. É de toda vantagem que as exportações de laranjas para essa Ilha, aconselha o Consul do Brasil, sejam feitas em vapores portugueses, para que gozem do desconto de 10% nos direitos. O consumo nessa Ilha é avaliado em cerca de 300 a 400 caixas, de abril a outubro. E seria de toda conveniencia que as primeiras remessas fossem feitas nas melhores condições de qualidade, afim de que possam ser lançadas com maior exito.

Sementes de Mamona na Belgica

A firma Van Stuys et Fils, estabelecida em Antuerpia a Longue, rue de l'Hopital, n. 16, propõe-se a comprar mamona brasileira, nas condições usuaes do contracto n. 18, da Incorporated Oil Seed Association de Londres, reguladora do mercado desse producto. Pede preços e está prompta a dar todas as garantias e referencias que lhe sejam solicitadas.

Produção e consumo de maçãs

Segundo informa o Consul do Brasil em Norfolk, sr. Nabuco de Abreu, o Brasil, a Republica Argentina, o Mexico e a Republica de Cuba, durante o anno fiscal terminado em 30 de junho do anno corrente, importaram 2,2 por cento da producção mundial de maçãs. Os Estados Unidos, os maiores exportadores desta fructa, concorreram para esta percentagem com 750.000 caixas, tendo remettido para a Republica Argentina, 350.000, 200.000, para o Brasil, 100.000, para o Mexico e outras tantas para Cuba. Annunciando estes dados, o "Department of Commerce", de Washington, chama a attenção dos productores nacionaes sobre a sempre crescente concorrência que veem exercendo nos mercados consumidores, os pomicultores europeus.

Cotações no mercado de Genova

Informa o addido Commercial em Roma, sr. Deoclecio Duarte, que os preços do café, em Genova, na primeira quinzena de Setembro, foram: por cem kilos, deposito franco, café "Santos", extra especial, natural, 560 a 600 liras; "Bahia", de 350 a 390 liras; cacáo da Bahia, superior, de 360 a 370; milho do Rio da Prata amarello, para embarque de setembro a dezembro, 100 shillings por tonelada; mamona de Bombain" *fair average quality*, preço Cif Genova 14 libras por tonelada; carne congelada em quartos, de 400 a 410 liras, por 100 kilos; algodão Middling, embarque prompto, \$0,12,60 por libra (peso). Subiram nessa quinzena os preços dos cafés "Santos" e "Bahia", e do algodão; diminuíram os do milho e da mamona.

5.959.000 pessoas sem emprego na Europa

O numero dos desempregados na Europa attingiu a um novo "record" ao serem publicados dados officiaes allemães, em que a Allemanha figura com um total de 2.757.000. O numero dos sem emprego, oficialmente, na Grã-Bretanha, já ultrapassava a casa dos 2.000.000 em fins de julho; em seis outros países europeus calcula-se que haja pelo menos 5.959.000 pessoas registradas como desempregadas. Na Italia existem 322.000 sem emprego, das quaes 114.000 mulheres; a França figura com mais de 100.000 em greve e 20.000 sem emprego, mas involuntariamente; a Hungria com 400.000, na sua maioria agricultores e a Austria com 450.000. O "London Daily Herald" calculou em 16.000.000 o numero de desempregados em todo o mundo, figurando os Estados Unidos da America com cerca de 5 milhões.

Moços

"Propagae, por todos os meios ao vosso alcance, a elevação a dignidade, a grandeza da vossa carreira, (de Empregado no Commercio) attrahindo para ella os vossos jovens compatriotas, envenenados pelas seducções fallazes do funcionalismo e das profissões liberaes onde a concorrência é tão grande que quasi todos não encontram nellas senão a mediocridade, e, ás vezes, a penuria. Animae as instituições de ensino profissional".

CARLOS HOEPCKE S. A.

Casa Matriz — Florianopolis

Endereço Telegraphico: HOEPCKE

FILIAES: — BLUMENAU, LAGES, LAGUNA, S. FRANCISCO

CODIGOS: A B C 4.a 5.a Edição e 3.a melhorada e 6.a Edição—Carlowitz Code—Wathins Code
Bentley Code—Galland Code—Codigo Brasileiro Universal—Codigo Ribeiro—Codigo Mascotte

Casa importadora de artigos estrangeiros e nacionaes
por atacado de productos de toda especie da
Industria Nacional. Secção especial technica
com grande stock de machinas agricolas, motores,
machinas para serrarias, officinas mechanicas, etc. etc.

DEPOSITO de CARVÃO NACIONAL e CARDIFF

Proprietarios

da Fabrica de Pontas de Paris "Rita Maria"

da Fabrica de Gelo

da Empreza Nacional de Navegação Hoepcke
do Estaleiro Arataca

Representantes das seguintes fabricas:

Th. Höther Gassen

Gasmotoren — Fabrik Deutz — Motores de explosão OTTO

A. E. G. Allgemeinfne Electrizaets Gezellschaft Berlim

Wanderer — Werk Schoenau b/Chemnitz — Machina de escrever Continental

Heilbron & Knopf, Hannovera — Desnatadeiras Gazelle

Mannesmann — Roehrenwerke Duesseldorf — Tubos sem costuras, etc.

Vacum Oil Company, New York — Oleos lubrificantes

The Anglo Mexican Petroleum Company, Ltd., Londen — Kerosene e Gazolina

Ford Motor Company — São Paulo

Companhia Alliança da Bahia

Seguros Maritimos, Terrestres e Fluviaes

Séde na Bahia

Capital realisado e reservas	34.391:704\$529
Seguros effectuados em 1927	3.423.423:824\$030
(Superior em 196.042:586\$926 ao anno de 1927)	
Renda bruta em 1928	18.550:774\$010
(Superior em 1.278:713\$488 ao anno de 1927)	
Sinistros pagos em 1928	7.289:361\$934
Dividendos " " " (20 %)	1.200:000\$000
Snas acções de 1:000\$000 são cotadas a	2:800\$000

E' a primeira companhia de seguros maritimos, terrestres e fluviaes pelo capital realisado, reservas e receita, sendo a que maiores garantias offerece.

Agencias e sub-agencias em todo o Brasil, e na America, e reguladores de avarias no Brasil, na America, na Europa e na Africa.

Agentes em Florianopolis

CAMPOS LOBO & CIA

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 35 - SOBRADO

Phone, 83 - Caixa postal, 19 - End. telegr.: "ALLIANÇA"

QUAL É O PREÇO DE UMA HORA DE ESTUDO ?

O **Instituto Commercial de Florianopolis** oferece aos seus alumnos, no minimo, uma hora de estudo, TODAS AS NOITES. Notavel educador, após varias investigações e usando do concurso valioso da Estatistica, comparou o progresso dos ordenados dos jovens que estudam com os dos que se não apperfeiçãoam, e «chegou logicamente a conclusão que cada hora de estudo vale por 6\$000 de capital que a pessoa vae accumulando durante o curso.» Quem estuda, pois, no INSTITUTO COMMERCIAL, uma hora por dia, realiza 6\$000 diarios; as 500 aulas professadas nos dois annos do Curso de Guarda-livros lhe darão 3:000\$000, que representa, mathematicamente, o augmento com que o seu ordenado é beneficiado.

As horas de serviço pertencem ao vosso patrão

As horas de folga são vossas

Que fazeis destas ?

O **Instituto Commercial de Florianopolis**, com ONZE (11) annos de vida, e com uma CENTENA de Guarda-livros diplomados a attestarem a efficiencia de seu ensino está habilitado a proporcionar todos os meios para vos preparardes convenientemente ás grandes oportunidades dos dias de agora.

As casas commerciaes e os bancos reclamam homens preparados para as suas actividades pagando os melhores ordenados.

Matriculae-vos, hoje, no

Instituto Commercial de Florianopolis

Companhia Italo-Brasileira de Seguros Geraes

CAPITAL INTEIRAMENTE REALIZADO

Rs. 5.000:000\$000

Séde: São Paulo, Rua 15 de Novembro, 26

É a Companhia que deveis incondicionalmente preferir
para vossos seguros.

**Fogo, Maritimos, Ferroviarios, Vida, Infortunios Individuaes
e Responsabilidade Civil.**

As tarifas de Seguros de Vida da
Companhia Italo-Brasileira de Seguros Geraes
são mais modicas do que as das de suas congeneres.

Condições de apolices liberalissimas

Liquidações dos sinistros rapidas e á vista,
confirmadas por innumeros attestados
espontaneamente fornecidos por segurados beneficiados.

**Agentes para todo o Estado de
Santa Catharina:**

Patricio Caldeira de Andrada

Rua Conselheiro Mafra, 33 - Sobrado

FLORIANOPOLIS

Associação Commercial de Florianopolis

(Reconhecida de utilidade Publica pelo Governo Federal)

— Séde, rua Conselheiro Mafra, n. 21 sob.— Telephone 184 —

DIRECTORIA

Presidente: Lauro Marques Linhares
Vice-presidente: Oswaldo Haberbeck
1.º Secretario: Florencio Costa
2.º Secretario: José Moritz
1.º Thesoureiro: Americo Souto
2.º Thesoureiro: Armando Blum.

Directores de Trimestre

Olivio Amorim
Octavio Costa
Eduardo Horn

Commssão Arbitral

Cyriaco Atherinos
Eduardo Moellmann
Theodoro Ferrari

Commissão Fiscal

João Nicolau Jorge
João Moritz
André Wendhausen Junior

FIRMAS ASSOCIADAS:

Angelo La Porta & Cia.
Antonio Lehmkuhl
Athanasio A. Bernardes
Alberto Entres & Irmão
André Wendhausen & Cia.
Anastacio Kotzias
Armando Blum
Alfredo Alvares da Silva
Agencia Rugby Sociedade Limitada

Banco Sul do Brasil
Banco Nacional do Commercio
Banco do Brasil
Brando & Cia.
Busch & Cia.

Carlos Reinsch
Costa, Bayer & Cia.
Campos Lobo & Cia.
Companhia Luz e Força de Florianopolis
Costa & Cia.
Chaves & Cia.

Ebel & Cia.
Ernesto Riggemback
Eduardo Horn
Ernesto Beck & Cia.
Estanislau Ligock
E. v. Buettener & Cia.

Fabrica de Bordados
Fabrica de Papel Itajahy
Fabrica de Tecidos Renaux
Fernandes Neves & Cia.

Heitor Blum Dr.
Carlos Hoepcke S. A.
Carlos Hoepcke (Laguna) S. A.
Carlos Hoepcke (São Francisco) S. A.
Hyppolito Boiteux & Cia.
Henrique Jordão & Cia.

José Daux
José Moritz
João N. Jorge
João Moritz
João Bayer
João Testa
Joaquim J. Sant'Anna

Kraemer & Cia.

Malburgo & Cia.
Moellmann & Cia.
Müller & Irmãos

Olivio Amorim
Oswaldo Haberbeck

Pinho & Cia.

Raulino Horn & Oliveira

Syriaco Atherino & Irmão
Sociedade Mercantil Brasileira

Theodoro Ferrari

V. Antonio Perrone
V. Joaquim Quintino & Filho.